

INAPTIDÃO SOROLÓGICA DE DOADORES DE SANGUE DO HEMOCENTRO DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BOTUCATU

BD Pedro, VCS Emygdio, PC Garcia-Bonichini, AB Castro, CL Miranda, FA Oliveira

Hemocentro de Botucatu, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina de Botucatu (HCFMB), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Objetivo: Analisar as causas da inaptidão sorológica em doadores de sangue voluntários do Hemocentro de Botucatu (HCFMB). **Materiais e métodos:** Análise retrospectiva dos resultados dos testes sorológicos com abordagem quantitativa dos relatórios estatísticos do banco de dados do Laboratório de Sorologia do Hemocentro de Botucatu. **Resultados:** : Ao realizar a doação, realiza-se também os testes sorológicos a fim de assegurar qualidade e segurança para transfusões, para isso são testados os seguintes parâmetros: Sífilis, Chagas, HBsAg, Anti-HBC, Anti-HCV, HIV Combo, HTLV I/II, além disso a amostra do doador é encaminhada para Campinas, local em que é realizado o teste NAT com o intuito de detectar a existência do próprio vírus no sangue e não a presença de anticorpos. Desse modo, ao analisar retrospectivamente os relatórios estatísticos no período de Janeiro de 2021 à Março de 2024, observou-se que em 2021 a média anual para os parâmetros testados correspondem à Sífilis 52,94%, Chagas 5,60%, HBsAg 6,80%, Anti-HBC 27,52%, Anti-HCV 13,95%, HIV Combo 8,02%, HTLV I/II 6,50%, em 2022: Sífilis 36,28%, Chagas 5,49%, HBsAg 7,23%, Anti-HBC 25,29%, Anti-HCV 13,18%, HIV Combo 2,88%, HTLV I/II 10,07%, em 2023: Sífilis 44,70 %, Chagas 3,06%, HBsAg 6,51%, Anti-HBC 18,23%, Anti-HCV 12,15%, HIV Combo 4,08%, HTLV I/II 8,69% e em 2024/Abril: Sífilis 45,50%, Chagas 5,00%, HBsAg 0%, Anti-HBC 22,25%, Anti-HCV 17,17%, HIV Combo 3,50%, HTLV I/II 6,58%. **Discussão:** Além de compreender a prevalência dos parâmetros testados, essa análise permite ser possível avaliar, também, concomitante com o departamento de vigilância sanitária, o prognóstico dos inaptos, desde a notificação até o comparecimento na unidade para encaminhamento de tratamento de acordo com o parâmetro reagente. **Conclusão:** Durante o período analisado, os marcadores sorológicos mais prevalentes foram Sífilis (44%) e Anti-HBc (24%). Entre os menos prevalentes, destacam-se anti-HIV I e II (5%), Chagas (5%) e anti-HTLV I e II (8%). Apesar dos avanços metodológicos na detecção e rastreamento de doenças para a liberação de bolsas de sangue, que resultaram na diminuição dos índices sorológicos entre os doadores, ainda ressaltamos a importância de campanhas de conscientização, incluindo a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. Dessa forma, aumentaremos o número de candidatos aptos à doação e garantiremos a segurança do ciclo do sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1533>

PREVALÊNCIA E PERFIL DOS DOADORES DE SANGUE COM SOROLOGIA REAGENTE PARA SÍFILIS EM UM HEMOCENTRO PÚBLICO DO RECIFE

JCA Tavares, AC Pinheiro, MPL Vieira, DAT Melo, AFC Oliveira, JIOD Santos, SAA Silva, RMDL Neta, LPL Miranda, JFLD Santos

Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE), Recife, PE, Brasil

Introdução: : A sífilis é uma doença infecto-contagiosa causada por uma bactéria chamada *Treponema pallidum* e sua transmissão ocorre por via sexual e vertical. O diagnóstico laboratorial da sífilis pode ser realizado dois tipos de testes, os treponêmicos (ex. eletroquimioluminescência) que detectam os anticorpos específicos para antígeno T. pallidum, e os não treponêmicos (ex.VDRL) que detectam anticorpos que não são específicos contra T. pallidum, porém estão presentes na sífilis. **Objetivo:** : Identificar a prevalência de sífilis em doadores de sangue, assim como o perfil desses doadores em um hemocentro público do Recife. **Metodologia:** Foram investigados através de amostras de sangue periférico pelos métodos de eletroquimioluminescência (CMIA) e VDRL na população de doadores de sangue do Hemocentro Público do Recife no período de março de 2023 a fevereiro de 2024. Foi realizado um estudo epidemiológico do tipo transversal, retrospectivo e estatística descritiva. Os serviços de hemoterapia, de acordo com a legislação vigente, podem optar em realizar a triagem para a sífilis com um teste treponêmico ou não-treponêmico, escolhendo o teste que melhor atende a realidade do serviço. Os doadores de sangue foram convocados ao hemocentro se no exame da doação de sangue pela CMIA forem positivos, pelo protocolo repete-se a CMIA e faz-se o VDRL. Casos de positividade apenas na CMIA são inaptos para doação pelo perfil imunológico no serviço por ser o método escolhido para triagem da doação, casos de positividade em CMIA e VDRL são encaminhados para avaliação de tratamento na rede conveniada ao hemocentro. Foram avaliados também o perfil dos doadores de acordo com gênero, idade e município. **Resultados:** No período analisado, foram coletadas bolsas de 68.452 doadores, sendo que desses, 1104 doadores (1,6% das doações) apresentavam sorologia reagentes para sífilis. A maioria dos doadores apresentava idade entre 30-39 anos (302 doadores-27,3%), seguido dos doadores de 18-29 anos (295 doadores-26,7%). A maior positividade foi em doadores do sexo masculino (699/63,3 %) e 345/31,25% eram moradores do Recife. Dos doadores positivos, 526/47,6% retornaram ao serviço enquanto 578/52,4% não retornaram. Dos que retornaram, 14 (2,6%) negataram podendo ser regatados para contribuir em futuras doações, 294(55,8%) positaram apenas para CMIA , sendo inaptos para doação de sangue pelo perfil imunológico no serviço e 218(41,4%) foram encaminhados pela positividade nos dois testes para avaliação de tratamento. **Discussão:** : Comparando a taxa de doadores de sangue reagentes para sífilis com os dados observados na literatura brasileira,